



Denúncia sana irregularidades

NELSON BARROS NETO

O procurador-geral do Estado, Rui Moraes Cruz, admitiu ainda no período de consulta pública que havia problemas na minuta da licitação. E consertou. O novo edital não estabelece a marca dos produtos a serem utilizados nas obras da futura Fonte.

No projeto, chegava-se até a apontar quais materiais deveriam ser comprados para o desenrolar da reforma. Um procedimento usual, não fosse pela indicação, também, das empresas que seriam contempladas.

Dos 35 itens listados no chamado Memorial Descritivo de Acabamentos, nada menos que 25 (ou 71,4%) já apareciam pré-escolhidos, conforme reportagem de ATEC assinalou no último dia 23 de agosto.

Também na época, houve a advertência da professora de Direito Administrativo Edith Hupsei, integrante da Procuradoria Geral do Estado (PGE): "Estou achando detalhado demais", disse. "O Poder Público pode e deve apresentar padrões de qualidade, mas não pode declinar as marcas. Só em situações excepcionabilíssimas, quando for

algo muito específico, que só uma empresa no ramo consiga realizar", acrescentou ela, completando que não parece ser o caso de piso cerâmico tipo porcelanato, lá assinalado como da 'Eliane'.

privilegio

A empresa sediada em Santa Catarina era a mais recomendada no documento, com três citações. A relação completa dos produtos continha desde o azulejo cerâmico para as paredes, o verniz para a pintura do teto e as divisórias para os banheiros até as esquadrias de fechamento do anel superior, o modelo dos elevadores e o tipo do gramado.

Provocada a se pronunciar, a Secretaria de Esporte do governo disse que se tratava apenas de sugestões e não de exigências, e que o procedimento assinalado era usual em obras dessa natureza.

O chefe da área de licitações e contratos na Procuradoria Geral do Estado, Paulo Moreno, admitiu existência das sugestões "Não passam de informações que ajudam na construção do projeto executivo", se expressou em comunicado.

A ARENA

Capacidade 50 mil pessoas (de acordo com os padrões da FIFA), agora sem a possibilidade de inclusão de uma arquibancada desmontável, para mais 5 mil

Assentos VIPS 2.500

Camarotas 50, totalizando 1.000 assentos

Área de imprensa variável até 1.600 lugares

Durante a Copa do Mundo O setor VIP terá 1.880 assentos, os camarotes 1.540 e a imprensa ocupará 2.440 cadeiras. Assim, descontando estes setores, a capacidade será de 44.140 lugares

Cobertura de estrutura metálica leve

Bares 46

Restaurante panorâmico

Banheiros 62

Museu do Futebol Novidade

Garagens interna e externa, totalizando 1.800 vagas